

cas, as características definidoras, os campos da análise de conteúdo, as unidades de análise, sua organização e categorias. Oferece ainda um exemplo da utilização da análise de conteúdo na realização de uma pesquisa em educação.

PEDAGOGIA DO FUTEBOL

João Batista Freire

Campinas: Autores Associados, 2003. 98p.

Freire busca nas ruas a inspiração para seu trabalho, fazendo da escola apenas um palco, digamos assim, mais técnico – no sentido de ser lugar apropriado para sistematizar os fundamentos do futebol. E não está preocupado em formar craques ou campeões, embora não os exclua como resultado final. Apenas quer aprofundar o caráter lúdico do jogar bola, mostrando que aprender e sentir prazer não se opõem. O texto mostra o futebol com todo o sentido social que dele se pode extrair, ensinando a perder e a ganhar, a lidar com a vitória e com a frustração, habilidades que, quando assimiladas, só fazem o homem ser mais feliz e ajustado. [Juca Kfourri – excerto do prefácio]

INTRODUÇÃO AOS MODELOS DE REGRESSÃO MULTINÍVEL EM EDUCAÇÃO

(Série Avaliação: construindo o campo e a crítica)

Maria Eugénia Ferrão

Campinas: Komedi, 2003. 106p.

Este livro traz para os países de língua portuguesa uma introdução aos modelos de regressão multinível em educação. Conforme sua autora, muito se aprendeu sobre armadilhas suscitadas pela comparação entre escolas nos últimos anos. Para comparar as escolas, devem ser usados os resultados absolutos atingidos pelos alunos ou alguma medida do valor agregado? Devem-se usar resultados relativos ao desenvolvimento cognitivo

ou não cognitivo? Como tornar as escolas comparáveis entre si em face das diferenças da população que nelas ingressa? Os apologistas da publicação de listas ordenadas de escolas usam como argumentos tanto a necessidade de maior transparência na gestão de instituições públicas, como o direito dos pais de escolherem e cobrarem qualidade na educação pública. Os propósitos são bem intencionados, mas a realidade é outra. Apesar de algumas dificuldades metodológicas e técnicas já terem sido ultrapassadas, a validade dessas listas pode estar comprometida, dada a imprecisão das estimativas em que se baseiam. Assim, o mais provável é que elas criem injustiças em relação a alunos, professores e pais e venham a fomentar a discriminação excludente.

Quanto à eficácia escolar, os modelos estatísticos mais adequados para analisar os fatores que explicam a variabilidade entre as escolas são os modelos de regressão multinível.

O texto vem acompanhado de uma explicação sobre a utilização do software ML Win, bem como de uma base de dados de exercício, cedida gentilmente pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos – Inep –, do Ministério da Educação e Cultura do Brasil.